

MAPA DOS TEORES DE CLORETOS DO AQUIFERO CABEÇAS

CPRM Serviço Geológico do Brasil
 Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
 Ministério de Minas e Energia

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
 Edison Lobão
 Ministro de Estado

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 Cláudio Sclier
 Secretário

COORDENAÇÃO GERAL DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Roberto Ventura Santos

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
 Diretor-Presidente
 Agostinho Sérgio Lucas Santos

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
 José Roberto Mendes

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Manoel Barreto da Rocha Neto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
 Fernando Pinheiro de Carvalho

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
 Eduardo Santa Helena

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
 Francisco Cláudio Pinheiro

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
 Gilberto José Machado

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
 Renato Sotero Corrêa de Sá

CHEFE DA RESIDÊNCIA DE TERESINA
 Antônio Roberto Soares Filho

CHEFE DA DIVISÃO DE HIDROLOGIA E EXPLORAÇÃO
 José Edson Dantas

CHEFE DA DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA
 Inácio de Almeida Depaoli

COORDENADOR EXECUTIVO DO DEHD
 Fernando Antônio Corrêa Pinheiro

COORDENADOR EXECUTIVO DA REDE
 Francisco José Carneiro de Souza

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE REDE
 Francisco Lages Cordeiro Filho

Escala: 1:250.000

CRÉDITOS TÉCNICOS

CHEFE DO PROJETO
 Francisco Lages Cordeiro Filho

BASE GEOLÓGICA
 Francisco Lages Cordeiro Filho

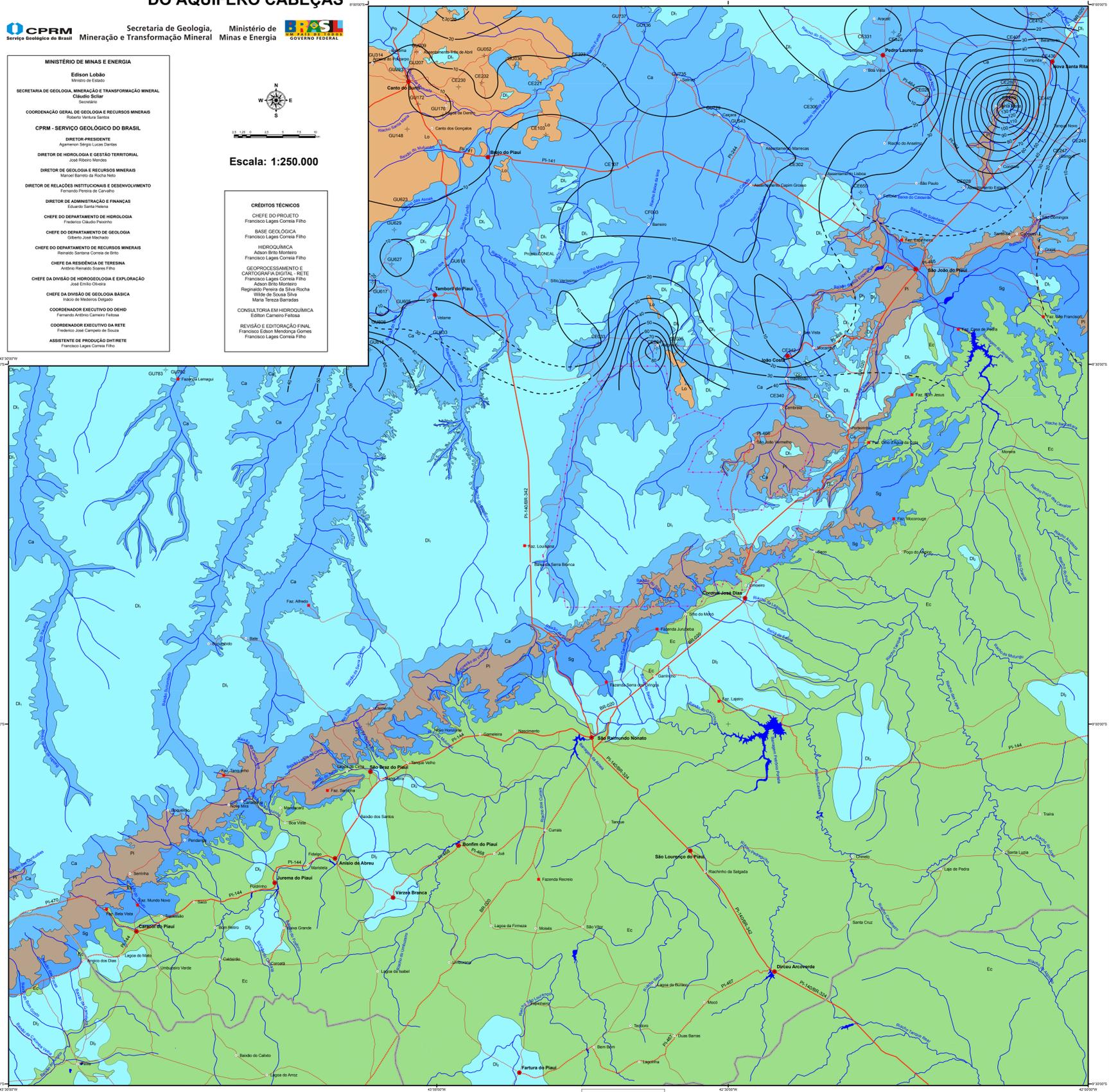
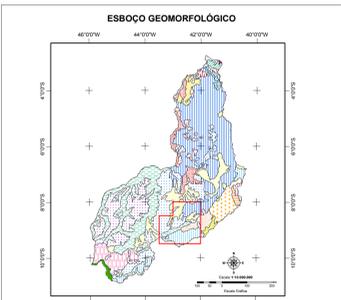
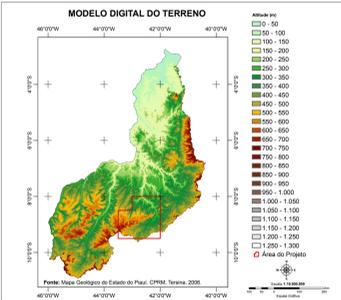
HIDROLOGIA
 Edson Carneiro Pinheiro

GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA
 Francisco Lages Cordeiro Filho

REVISÃO E EDIÇÃO FINAL
 Edson Carneiro Pinheiro

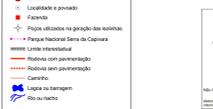
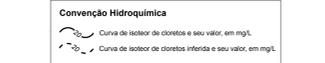
CONSULTORIA EM HIDROLOGIA
 Edson Carneiro Pinheiro

REVISÃO E EDIÇÃO FINAL
 Francisco Lages Cordeiro Filho



ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS TEORES DE CLORETOS DO AQUIFERO CABEÇAS

Parâmetro	Mínimo (mg/L)	Máximo (mg/L)	Média (mg/L)	Mediana (mg/L)	Modo (mg/L)	Coefficiente de Variação (%)	Módulo de Assimétria
Cl ⁻	2,00	148,90	23,10	11,90	6,00	127,40	



AQUIFEROS COM ALTA POSSIBILIDADE PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA, EM ROCHAS COM POROSIDADE INTERSTICIAIS

Ca Aquífero Serra Grande

Na área estudada encontra-se um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila. Este aquífero é caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila. Este aquífero é caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

Ca Aquífero Cabeças

É a unidade hidrogeológica que ocupa a maior superfície na área estudada do projeto, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila. Este aquífero é caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

Po Aquífero Piauí

Alta produtividade em parte localizada na área do projeto, a norte da cidade de Caracol do Buriti, onde ocupa cerca de 400 m². Este aquífero é caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

DI Aquífero Teresina-Quaternário, Deltico-Lacustre

Corresponde às colônias arenosas e argilosas, são argilosas, com porosidade terciária, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

DI Aquífero Teresina-Quaternário, Deltico-Lacustre

Corresponde às colônias arenosas e argilosas, são argilosas, com porosidade terciária, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

DI Aquífero Teresina-Quaternário, Deltico-Lacustre

Corresponde às colônias arenosas e argilosas, são argilosas, com porosidade terciária, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

EC Aquífero Entançamento Costeira

Este aquífero representa 43% da área total estudada com uma superfície aproximada de 8.421 km², caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

LC Aquífero Longo

Sua maior extensão está situada na porção leste do projeto, onde ocupa uma área de 401 km², caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

PI Aquífero Primavera

Representa a unidade hidrogeológica que ocupa a maior superfície na área estudada do projeto, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.

AQUIFEROS POROSOS DE BAIXA PRODUTIVIDADE PARA ÁGUA SUBTERRÂNEA

EC Aquífero Entançamento Costeira

Este aquífero representa 43% da área total estudada com uma superfície aproximada de 8.421 km², caracterizado por ser um aquífero não consolidado, com uma espessura variando de 100 a 200 m, constituído por arenito e argila.